

Boletim do Monitoramento Pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia.

Xambioá-TO

Número de pescarias - 651
 Produção total -2019: 10.466 kg
 Produção total -2020: 18.100 kg
 Receita bruta total 2019 - R\$ 122.618,00
 Receita bruta total 2020 - R\$ 221.259,00

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca) como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR) vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguaçema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), iniciado em 2019 e com término previsto em 2022.

Este informativo avalia as pescarias no município de Xambioá-TO nas temporadas de 2019 e 2020. Foram avaliados 651 desembarques ao total, sendo 277 em 2019 e 374 em 2020. As principais informações foram a produtividade por pescador (kg/pescador), a receita líquida (R\$/pescador) e a despesa gerada pela pesca e, por fim, as principais espécies capturadas por nome popular. Vale lembrar que a pandemia ainda impõe restrições sanitárias ao projeto, o que impede visitas técnicas em campo. Em 2020, as coletas feitas pelos monitores locais foram enviadas e analisadas remotamente pela equipe técnica. Portanto, os indicadores produtivos ainda podem sofrer influência do isolamento social e dos protocolos sanitários do município.

A produção média por pescador, também chamada produtividade, teve mais ou menos o mesmo comportamento nos dois anos. Ou seja, um pouco elevado nos primeiros meses, oscilando durante a temporada e finaliza com aumento em outubro, sendo este o mês mais produtivo da temporada.

Em 2020, em outubro houve um aumento de 80% na produtividade em relação ao mesmo mês em 2019, devido principalmente ao aumento de mais de 100% do esforço de pesca (de 20 para 43 pescadores) naquele mês. Em média, 35 pescarias foram monitoradas por mês em 2019 e 46 em 2020. Foram considerados o número de fichas preenchidas, ou seja, quantas vezes algum barco desembarcou com pescado, e quantas pessoas participaram da pescaria, podendo ser mais de um pescador por ficha preenchida. A participação dos pescadores foi 46% maior em 2020 em relação a 2019, sendo em março a maior participação mensal com 102 participantes do monitoramento (Figura 1).

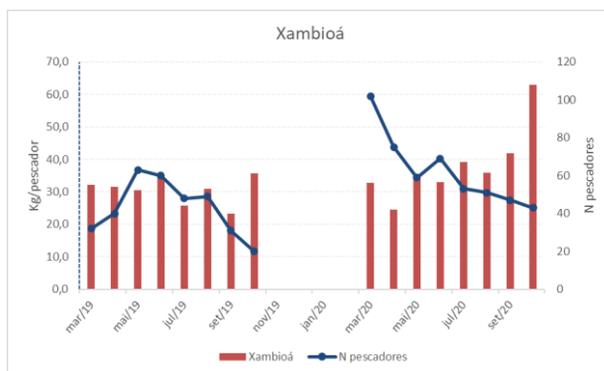


Figura 1. Produtividade média (kg/pescador) e número de pescadores mensais em 2019 e 2020 no município de Xambioá, TO.

A receita bruta é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês. Ou seja, do mesmo jeito que a produtividade. Observa-se uma semelhança nas receitas mensais entre os anos, com receitas maiores ao final das temporadas (Figura 2). Para calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca no mês, basta multiplicar este valor pelo número de pescadores ativos da comunidade.

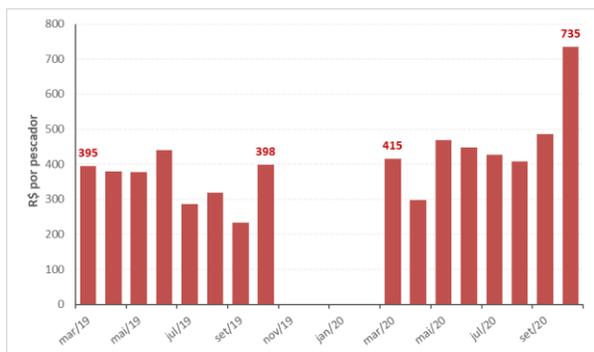


Figura 2. Receita bruta média mensal (R\$) por pescador em 2019 e 2020 no município de Xambioá-TO.

As despesas somaram R\$ 73,4 mil em 2019 e R\$ 103,2 mil em 2020. O gelo representa metade dos custos de viagem, seguido pelo rancho e pelo combustível, com aproximadamente 20% e 15% das despesas (Figura 3).

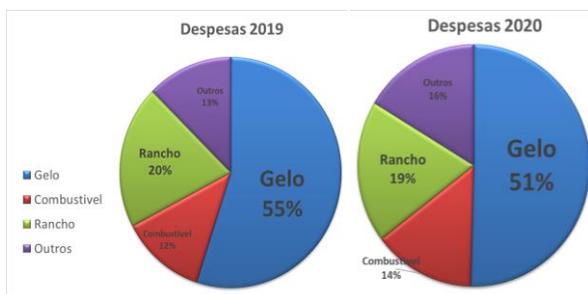


Figura 3. Principais despesas por tipo em Xambioá-TO em 2019 e 2020.

Selecionaram-se aqui os dez peixes mais capturados em 2020, mas que também ocorreram em 2019. Os pacus, fidalgo, surubins e piaus foram os mais relevantes nas duas temporadas. Juntos, eles representam 60% das espécies mais capturadas (Figura 4). Destaca-se ainda a variedade de nomes populares entre as espécies de mesmo nome. Para o pacu e o piau, por exemplo, foram citados cinco nomes populares diferentes para cada, sendo então agrupados apenas por um nome popular. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais.

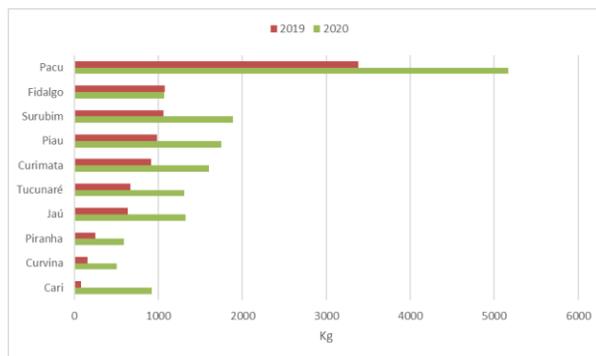


Figura 4. Produção total (kg) das dez principais espécies capturadas em 2019 e 2020 em Xambioá-TO.

O monitoramento pesqueiro em Xambioá se consolidou e está ocorrendo de forma voluntária em 2021 com o apoio da equipe técnica do projeto. Nota-se que a comunidade está mais participativa e entendendo a real importância de conhecer sua própria realidade através dos números da pesca.

É importante valorizar o esforço dos monitores pesqueiros Salef de Sousa Silva e Miguel Albino, que vêm se empenhando na coleta e análise das informações com maior engajamento dos pescadores, mesmo diante de um cenário incerto de pandemia.

Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Portanto, deve-se apoiar o projeto Propesca e procurar os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Espera-se que esse informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo para a formulação e ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício das comunidades pesqueiras.

Uma conquista importante do Propesca foi a mobilização da comunidade pesqueira em continuar o monitoramento em 2021, de forma voluntária, com apoio da Embrapa e de parceiros.

Editora e responsável pelo conteúdo
Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO
www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca
Coordenação Tocantins

Carolyne Dias
(63) 99112-6121
Coordenação Pará
Cristiane Cunha Unifesspa
(94) 98150-6490
Coordenação-Geral
Adriano Prysthon Embrapa
(63) 98137-3533
Consultor estatístico
Aristides P. Lima-Green

Apoio



Atividade vinculado ao projeto

